



BANCO DE ROTEIROS DE AUDIODESCRIÇÃO

A MAGIA DO CINEMA AO ALCANCE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL



A AUDIODESCRIÇÃO

A audiodescrição é um recurso de tecnologia assistiva que permite a inclusão de pessoas com deficiência visual junto ao público de produtos audiovisuais. O recurso consiste na tradução de imagens em palavras. É, portanto, também definido como um modo de tradução audiovisual intersemiótico, onde o signo visual é transposto para o signo verbal. Essa transposição caracteriza-se pela descrição objetiva de imagens que, paralelamente e em conjunto com as falas originais, permite a compreensão integral da narrativa audiovisual. Como o próprio nome diz, um conteúdo audiovisual é formado pelo som e pela imagem, que se completam. A audiodescrição vem então preencher uma lacuna para o público deficiente visual.

A audiodescrição acontece ao mesmo tempo em que a imagem aparece na tela, entre o conteúdo verbal ou as falas do produto audiovisual, e em sincronia com outras informações sonoras deste produto, ou seja, uma risada, uma porta batendo ou um tiro. Desta forma, a audiodescrição não se sobrepõe ao conteúdo sonoro principal do filme, mas trabalha com ele no sentido de proporcionar o melhor entendimento possível de uma cena.



APRESENTAÇÃO

O Banco de Roteiros de audiodescrição será acessado através do site www.midiace.com.br e disponibilizará 100 roteiros de audiodescrição de variados gêneros, sendo 15 filmes nacionais, 15 clássicos do cinema, 15 lançamentos, 15 filmes infantis, 10 filmes de ação, 10 comédias românticas, 10 filmes de suspense e 10 dramas. Além dos roteiros, na página do projeto estará disponível gratuitamente o software ADVPlayer, desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia Assistiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), que permite aos deficientes visuais terem acesso à audiodescrição através de voz sintetizada.



OBJETIVOS

Atender à demanda de produção de roteiros de audiodescrição para as pessoas com deficiência visual, uma vez que foi disponibilizado o software livre que permite o acesso à audiodescrição de filmes através de voz sintetizada.

Contribuir para a divulgação do recurso da audiodescrição e formação de público.

Democratizar a acessibilidade audiovisual: o banco de roteiros será disponibilizado para ações conjuntas com Secretarias, Oficinas Culturais, Escolas e Instituições que mantêm trabalho educativo com pessoas com deficiência visual.

Pessoas cegas e com baixa visão de todos os países onde se fala a língua portuguesa (Brasil, Portugal, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique e Timor Leste) serão beneficiários do projeto.



DADOS SOBRE A CEGUEIRA

Segundo o último censo de 2010, realizado pelo IBGE, há no Brasil 582 mil pessoas cegas e 6 milhões com baixa visão. Na região centro-oeste mineira os números estão assim distribuídos:

| CIDADES | CEGOS | BAIXA VISÃO |
|----------------------|-------|-------------|
| Pará de Minas | 194 | 2.799 |
| Itaúna | 277 | 2.676 |
| Divinópolis | 443 | 5.241 |
| Nova Serrana | 131 | 1.827 |
| Igaratinga | 16 | 185 |
| Pitangui | 9 | 799 |
| Florestal | 19 | 134 |
| São José da Varginha | 3 | 94 |
| Pequi | 11 | 132 |
| Juatuba | 16 | 1.060 |
| Papagaios | 5 | 287 |
| Pompéu | 20 | 636 |

REGIÃO METROPOLITANA

| | | |
|----------------|-------|--------|
| Belo Horizonte | 7.044 | 61.425 |
| Contagem | 1.728 | 18.937 |
| Betim | 723 | 9.050 |



CONVITE

Esta proposta é um convite de apoio e incentivo a um projeto artístico e cultural de temática ousada, aliando:

- Responsabilidade e inclusão social;
- Boa política cultural;
- Participação ativa na construção do respeito à diversidade;
- Divulgação de uma Marca para outros universos, com alcance de um público diferenciado e misto – Visibilidade;
- Associação da Empresa à cultura, fomentando a arte e o acesso à informação de qualidade;
- Usufruir de um benefício fiscal – a Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

*O projeto está apto a captar através do Certificado de Aprovação (CA) N° 1840/001/2014.



REPASSE DE INCENTIVO E DEDUÇÃO FISCAL DAS EMPRESAS

REPASSE DO INCENTIVO AO EMPREENDEDOR

O valor do incentivo pode ser repassado ao empreendedor em parcela única, ou em até, no máximo doze parcelas, incluindo a contrapartida.

A forma de repasse se dará por meio de cheque nominal ou transferência eletrônica (TED ou DOC), depositado em conta bancária, específica para o projeto.

REPASSE DO INCENTIVO E DEDUÇÃO FISCAL DA EMPRESA

A empresa incentivadora, de acordo com o seu faturamento bruto anual, poderá deduzir, na guia do ICMS devido, mensalmente, o percentual permitido à sua categoria até atingir o montante de recursos dedutíveis.

| Faturamento da Empresa | Recursos dedutíveis | Contrapartida sem dedução | Dedução mensal do ICMS |
|---|---------------------|---------------------------|------------------------|
| Receita bruta anual entre R\$3.600.000,00 e R\$14.400.000,00 milhões | 99% | 1% | 10% |
| Receita bruta anual entre R\$14.400.000,00 e R\$28.800.000,00 milhões | 97% | 3% | 7% |
| Receita bruta anual acima de R\$28.800.000,00 milhões | 95% | 5% | 3% |

O valor total do incentivo deve ser repassado para o projeto em até 12 parcelas. O percentual referente a contrapartida também deve ser repassado em no máximo 12 meses consecutivos, juntamente com o valor do incentivo.



COTAS DE PATROCÍNIO

ACIMA DE R\$ 80 MIL

- cartela inicial empresa APRESENTA;
- logomarca em destaque em todo material gráfico e site;
- menção à empresa nas exposições públicas e redes sociais;
- exibição de um dos filmes na empresa e palestra sobre a audiodescrição.

R\$ 50 MIL

- cartela sob chancela PATROCÍNIO, com logo em destaque;
- logomarca no material gráfico e site;
- menção à empresa nas exposições públicas e redes sociais.

ABAIXO DE R\$ 50 MIL

- cartela sob chancela PATROCÍNIO;
- logomarca no material gráfico e site;
- menção à empresa nas exposições públicas e redes sociais.

*Estamos abertos para negociar contrapartidas que venham de encontro do planejamento do marketing institucional da empresa patrocinadora.





PLANO DE DIVULGAÇÃO

O Plano de Divulgação para o Banco de Roteiros de Audiodescrição prevê o envio de mala direta de divulgação do projeto a instituições que trabalham com o público de pessoas com deficiência visual.

Paralelamente à divulgação descrita acima, será produzido um vídeo instrucional com duração de um minuto, que além de estar disponível na página do projeto, terá ampla divulgação nas redes sociais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E ACESSIBILIDADE AUDIOVISUAL

A Responsabilidade Social é uma forma de ampliar o diálogo da empresa com a sociedade, desenvolvendo a possibilidade de transformação e inclusão social.

Nesse sentido, o apelo social e pertinência do projeto são evidentes.

A Empresa investidora estará promovendo a RESPONSABILIDADE SOCIAL de forma pioneira, uma vez que investimentos com acessibilidade audiovisual para pessoas com deficiência visual ainda são raros.

A acessibilidade desenvolvida promoverá grande visibilidade do projeto, e conseqüentemente, aos investidores.



A MIDIACE

A Midiace - referência nacional em audiodescrição e legendagem para surdos - é uma associação, sem fins lucrativos, criada em 2008 em Belo Horizonte, cujo objetivo é promover a acessibilidade para as mais variadas mídias.

Com uma rica trajetória, foi responsável pela primeira sessão da história do cinema nacional, em que surdos e cegos puderam assistir a um filme do circuito comercial em sua estreia no cinema.

Esteve presente no 1º e 2º Encontro Nacional de Audiodescritores, sendo responsável pelo vídeo de abertura do encontro, além de uma das mesas temáticas sobre a profissionalização do audiodescritor.

Como convidada da Subcoordenadoria para Integração das Pessoas com Deficiência – CORDE, a Midiace participou, de forma ativa, de diversas reuniões técnicas acerca da audiodescrição, além de presença efetiva nas consultas públicas, realizada pelo Ministério das Comunicações para implementar esse recurso na mídia televisiva.

Vanguardista na campanha nacional pela audiodescrição, articulou a adesão de artistas de renome nacional: Lucélia Santos, Marcos Frota, Reynaldo Gianecchini e Cazé Peçanha, que aderiram à campanha, agregando um valor maior ao movimento em prol da acessibilidade.

Pedra angular na articulação para incluir a profissão do audiodescritor no rol de ocupações junto à CBO – Classificação Brasileira de Ocupações, cujo código é 2614-30, publicado, recentemente, em fevereiro de 2013.

Hoje, com equipe técnica especializada, executa trabalhos para emissoras de TV, dubladoras e distribuidoras de filme, bem como instituições governamentais e não-governamentais.

A sede, hoje, encontra-se localizada na cidade de Pará de Minas/MG.



CONTATO

Este projeto é uma iniciativa inédita ao trazer à tona a questão da acessibilidade audiovisual para pessoas com deficiência visual, a fim de promover sua aproximação ao universo artístico e cultural, tratando-os como parte ativa de nossa sociedade, tornando-se assim, absolutamente inclusos.

Rodrigo Campos

Produtor

37.9917-5333 - rodrigo@midiace.com.br

Daniele Gaudêncio

Produtora

37.9912-9096 - daniele@midiace.com.br

Hedwiges Morato

Produtora

37.9993-1426 - hedwiges@midiace.com.br

Roberto Marzagão

Captador

37.9971-4953 - roberto@midiace.com.br